



Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad

ISSN: 2603-9443

ISSN: 2387-0907

antonio.hernandez@ujaen.es

Universidad de Jaén

España

de Sousa da Silva, Ismael; da Costa Pinheiro, Paulo Henrique
As tecnologias educativas como meios motivacionais no ensino de língua estrangeira nos cursos educação a distância, Universidade Estadual do Piauí
Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad, vol. 3, núm. 2, 2017, -Julho, pp. 23-36
Universidad de Jaén
España

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=574660902002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UJEA
redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

As tecnologias educativas como meios motivacionais no ensino de língua estrangeira nos cursos educação a distância, Universidade Estadual do Piauí.

(Educational technologies as motivational means in foreign language teaching in distance education courses, State University of Piauí)

Ismael de Sousa da Silva

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Paulo Henrique da Costa Pinheiro

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Páginas 23-36

Fecha recepción: 01-02-2017

Fecha aceptación: 30-03-2017

Resumo.

O presente artigo um requisito para à conclusão da Especialização em Educação a Distância. O mesmo teve como ênfase, fazer um estudo ressaltando o seguinte tema: As Tecnologias Educativas como meios motivacionais no ensino de Língua Estrangeira, Letras Espanhol, da Universidade Estadual do Piauí-UESPI. A metodologia teve cunho qualitativo, do tipo descritivo, com instrumento para a coleta dos dados a observação e o questionário. O objetivo, verificar a forma as Tecnologias Educativas estão sendo usadas, se estas motivam o aprendizado de línguas, potencializando, para o desenvolvimento das competências no aprendizado da Língua Estrangeira. Assim sendo, as TE apresentaram-se como possibilidades magníficas para potencializar o conhecimento, uma vez que os recursos tecnológicos, App Educativos estão inclusos nos cursos, no intuito de inovar e motivar os estudantes no ensino de Língua Estrangeira.

Palavras-chaves: tecnologia educativa; ensino-aprendizado; motivação; línguas estrangeiras; aplicativos educativos.

Abstract.

This article is a requirement for the completion of the Specialization in Distance Education. The same had the emphasis, to make a study emphasizing the following theme: The Educational Technologies as motivational means in the teaching of Foreign Language, Spanish Letters, of the State University of Piauí-UESPI. The methodology had a qualitative character, of the descriptive type; with instrument for the data collection the observation and the questionnaire. The objective is to verify the way in which the Educational Technologies are being used, if these motivate the learning of languages, potentializing, for the development of the competences in the learning of the Foreign Language. Therefore, the TE presented themselves as magnificent possibilities to enhance knowledge, since the technological resources,

Educational App are included in the courses, in order to innovate and motivate students in the teaching of Foreign Language.

Keywords: educational technology; teaching-learning; motivation; languages foreigner; educational apps.

1.-Introdução.

Este estudo partiu de uma observação constante durante alguns anos de experiências lecionando em cursos de línguas estrangeiras, Letras Espanhol. Dando ênfases as Tecnologias Educativas (TE) como fator motivacional no ensino-aprendizado de língua estrangeira. Sabe-se que hoje as TE são aliadas potentes usadas pelos professores em todas as áreas do conhecimento para impulsionar as estratégias de ensino bem como realizar atividades motivadoras a seus alunos de língua estrangeira.

As Tecnologias estão presentes na vida, no cotidiano dos jovens deste cedo na vida escolar, eles aprendem desde cedo a conviver com essas tecnologias, porem quando chegam à escola deparam com uma realidade diferente que não os preparam para ser crítico e reflexivo usando as TE. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998). Um dos objetivos do ensino é que os estudantes saibam "utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir o conhecimento".

É interessante ressaltar que na educação, as TE ultrapassaram o limite dos livros, pois temos qualquer informação disponível sobre qualquer assunto na internet, diante das TE, a função do professor é modificar, uma vez que ele precisa estar preparado para saber auxiliar o estudante nesse processo.

Alguns referentes teóricos que trabalharam com uma temática equivalente e que usaremos como apoio a construção da nossa pesquisa são:

1- Diana Vasconcelos Lopes, como o tema (As Novas tecnologias e o Ensino de Línguas Estrangeiras), pela UNIBRATEC, onde trabalha o tema enfatizando as mudanças comportamentais dos alunos e professores resultante dessa nova forma de conceber o ensino de língua estrangeira dentro do ambiente virtual de aprendizagem e mundialmente interligado por meio da internet.

2- Ismael de Sousa da Silva (2013), O Uso das TE professores e alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Assunção, Paraguai), dentro do contexto educativo e social como ferramenta complementares no processo ensino-aprendizado de PLE, onde faz um levantamento da influência das TE dentro do contexto educativo e social no ensino-aprendizado de português como Língua estrangeira, apresentando vários aspectos que as TE favorece o aprendizado dos alunos com mais potencialidade apoiado pelas TE;

3- Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva (1995), O Uso da tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeiras: Breve retrospectiva histórica, Universidade Federal de Minas Gerais, onde apresenta uma retrospectiva histórica sobre o uso da tecnologia no ensino de língua que se inicia com os recursos tipográficos e vai sendo enriquecido com o desenvolvimento de equipamentos eletrônicos e outros.

Os objetivos específicos da pesquisa são: Analisar como as Tecnologias Educativas motivam os alunos no aprendizado de línguas Estrangeiras (LE); Analisar dentro das TE, os principais recursos e atividades que através dos mesmos que os professores e alunos podem utilizar como motivadores no ensino-aprendizagem de ELE; Demonstrar alguns aplicativos que os professores podem usar como motivadores nas aulas de conversação; Indicar as funcionalidades dos aplicativos educativos reforçando o seu uso nas atividades nas práticas. As Tecnologias Educativas potencializam o ensino-aprendizado de línguas estrangeira e possibilita o desenvolvimento das competências no aprendizado de LE.

2.-As TE como fator motivacional no ensino de língua estrangeiras.

Segundo Baccega (2003), parece que a escola ainda não entendeu que o livro não significa a única maneira de transmissão de conhecimento e informação. O ensino baseado no livro é o que predomina em todas as disciplinas e séries escolares não levamos em consideração que os estudantes têm em contato outras linguagens diferentes, seja através da televisão, da internet, ou outros meios, ou seja, a própria realidade deles.

Para Barros (2003) o professor nesse contexto de mudanças precisa saber orientar os educandos sobre onde colher informações como trata-las e como utilizá-las, isso vêm ao encontro das afirmações de Moran (1999), que explica que “as Tecnologias podem trazer hoje dados, imagens, resumos de forma rápida e atraentes”. A função do professor – o papel principal – é ajudar os alunos a interpretar estes dados, a relacioná-los, a contextualiza-los.

As TE dentro do processo de aprendizado do aluno entrar como um fator motivador, pois como tem vários recursos tecnológicos que estão relacionados com o estilo de vida desses alunos, podemos assim dizer, os alunos se sentem mais familiar ao aprendizado por meios dos recursos que as TIC oferecem e que são demonstrado pelo seu professor na busca do conhecimento de cada atividade proposto pelo professor. Como foi citado acima que as TIC trazem resumos atraentes com imagens os motivos dimensionais que estimulam não somente o aprendizado dos alunos mais também a criatividade dando ao educando outros meios de internalizar os conhecimentos construídos durante a realização daquela atividade específica.

O professor atualmente tem que estar preparado para lidar com as inovações que o mundo globalizado lhe proporciona como as inovações tecnológicas. Segundo a UNESCO (2008) uma das tarefas da escola e dos docentes de hoje é definida por sua capacidade de preparar para o uso consciente, crítico, ativo dos recursos, redes

e sistemas que acumulam a informação e o conhecimento. (Silva (2013) apud UNESCO, 2008, p. 15).

Temos vários exemplos de Apps (aplicativos) que podemos e devemos usar nas aulas de língua estrangeiras. Vamos aqui apresentar alguns Apps:

O primeiro App a ser apresentado aqui é o Celular Inteligente. Alguns celulares Inteligentes hoje vêm com um sistema operacional específico como: Androides, iOS, Windows etc. Recomendo os celulares Inteligentes com o sistema operacional Androide, pois os mesmos oferecem uma gama mais extensa de Apps gratuitos direcionados à Educação, em quanto que os demais são muito limitados neste sentido.

a) -Crucigrama Español (Berni Mobile); Versão 2.3, tamanho 1,04 MB. Mais de 1.000.000 downloads.

Um grande jogo de palavras cruzadas/Algumas funcionalidades do App:

- Idioma espanhol;
- Jogos com combinações infinitas;
- Uma grande lista de palavras;
- Personaliza o número de colunas, desde 3x3 até 25x25;
- Três níveis de dificuldade;
- Painel com palavras para adivinhar;
- Um excelente jogo educativo e de entretenimento;

Este jogo pode ser configurado ao gosto do estudante, segundo a orientação do professor em sala de aula, o tamanho do “crucigrama” e a dificuldade dos mesmos.

Oliveira e Villardi (2005) apontam que os três aspectos das operações mentais, interiorização, reversibilidade e combinação, são acessíveis às ricas possibilidades oferecidas pelos ambientes virtuais de aprendizagem.

Os Apps educativos favorecem o desenvolvimento dos conhecimentos interagindo com o novo aprendizado. Possibilita um aprendizado mais dinâmico e duradouro, ou seja, o aluno aprende usar o conhecimento com eficácia e precisão.

b) -Sopa de letras (Berni Mobile); Versão 3.1; Tamanho do download 514 KB. Mais de 100.000 downloads.

Uma versão interativa, gratuita e aditiva das sopas de letras de toda a vida. Não terá somente que buscar uma lista de palavras, aqui se coloca em prova o conhecimento léxico sobre vários temas.

Tipos de jogos:

- Modo arcade; com 36 temas que deverá ir desbloqueando.
- Modo trivial random; 54 temas, mais difícil.

c) -Tradutor para conversas (NyxCore): Versão 1.15, tamanho do download 4.12 MB. Mais de 5.000.000 de downloads.

Um tradutor para conversa com pessoas estrangeiras. Um app recomendado para auxiliar nas aulas de conversação. Algumas características e funcionalidades:

- Comunicar Facilmente com estrangeiros;
- Fazer perguntas em outras línguas;
- 70 idiomas;
- Traduzir palavras ou frases;
- Fácil e rápido;
- Precisa de uma conexão com a internet;

Este App é ideal para auxiliar à prática do aprendizado e ampliação do léxico. Os alunos podem praticar em duplas ou em pequenos grupos de 4 (quatro) alunos. Assim também facilita a interatividade entre eles e a troca de conhecimentos. A motivação no uso dos Apps é perceptível ao uso dos App educativos, é notório como os alunos se motivam a aprender por meio dos App Educativos.

Segundo Silva (2013), sob o ponto de vista pedagógico o que precisa ser ressaltado é a consciência que os docentes devem desenvolver em relação ao uso crítico dos recursos tecnológicos, e atualiza-se sobre os novos conceitos e literaturas utilizadas como embasamentos teóricos; isso deve ser um auxiliar no processo de aprendizagem do aluno e do próprio docente, sendo, portanto o ponto de partida na tomada de decisão sobre o seu uso e o seu valor dentro do processo EA.

Os Apps Educativos tem uma grande potencialidade no auxílio e ampliação dos resultados nas atividades para os alunos dos cursos de línguas estrangeiras, eles são interativos, mais atrativos que os simples livro usado em sala de aula. A maneira que os recursos dos App educativos são apresentados levam os alunos a praticar mais as atividades e adquirir as competências do uso da língua estrangeira.

A noção de competência em que acordaram incluía não só conhecimentos (fatos, métodos, conceitos, e princípios), mas capacidades (saber o que fazer e como), experiência (capacidade de aprender com o sucesso e com os erros), contatos (capacidade social, redes de contatos, influência), valores (vontade de agir, acreditar, empenhar-se. Aceitar responsabilidades e poder (físico e energia mental) (Keen, citado em Cochineaux e Woot, 1995).

O professor tem que se preocupar com as condições de que os alunos a usar as competências linguísticas aprendidas durante os cursos de línguas. Não basta que os alunos aprender, a desenvolver as competências, eles tem que saber como usá-las adequadamente.

2.1.- A interatividade por meio das TE.

A interatividade faz parte primordial no aprendizado e desenvolvimento do conhecimento. A interatividade se dar com maior frequência quando o professor aplica em suas aulas atividades para os alunos realizarem em grupos. Este tipo de atividades tem que ser bem elaborada visando objetivos específicos onde o professor terá que cuidar para que estes objetivos sejam alcançado durante a execução das atividades.

Para Silva (2014), as novas tecnologias apontam para uma mudança do tradicional papel do profissional da educação, de mero transmissor de informações para mediador do processo de aprendizagem.

Segundo Paiva (1995), quando surge uma nova tecnologia, a primeira atitude é de desconfiança e de rejeição. Aos poucos a tecnologia começa a fazer parte das atividades sociais da linguagem e a escola acaba por incorpora-las em suas práticas pedagógicas.

A interatividade é um aspecto importante dentro do processo de ensino-aprendizado. As atividades bem planejadas, com bons recursos e meios elas podem favorecer a interatividade sobre vários pontos de vista como: entre alunos e atividades, alunos e alunos, e professor e alunos. Todos estes pontos de vista, a interatividades, tem um valor marcante no aprendizado dos alunos.

Os alunos que tem um pouco mais de conhecimentos com os conteúdos abordados podem repassar para os que tem menos conhecimento e assim e construindo novos conhecimentos interagindo uns com os outros de uma maneira divertida, por meio do Apps educativos.

Segundo Silva (2013), essa interação possibilitar o maior interesse, por parte dos alunos, a se interessar pelos temas trabalhados durante as aulas, e consequentemente, a buscar mais informações concretas, a discutir temas atuais e corrigir atividades.

Um bom exemplo é quando usamos um Apps sobre Contos (onde buscamos a leitura de pequenos textos em língua estrangeira com o objetivo de ampliar o vocabulário dos alunos), durante a leitura do Conto os alunos vão ler em grupo o Conto indicado pelo professor e sempre que aparecer dúvidas sobre o léxico vão entre si procurar sanar as dúvidas. Assim vão construindo novos conhecimentos juntos, interagindo uns com os outros.

Vygotsky (2008) não nega que exista diferença entre os indivíduos, que uns estejam mais predispostos a algumas atividades do que outros, em razão do fator físico ou genético. Contudo, não entende que essa diferença seja determinante para a aprendizagem. Quando falamos do contexto EA de LE é notório durante o processo os fatores abordados por Vygotsky.

É tão notório que o docente pode aproveitar dos mesmos para enriquecer o processo EA com estas diferenças e variantes. Para o docente que está atento as diferenças dos seus alunos em sala de aula, e se o mesmo considerar estas diferenças pode por meios delas criar estratégias para enriquecer suas aulas, e ampliar o valor cultural dos seus alunos.

3.-Metodologia.

Este trabalho baseado numa pesquisa científica buscou responder o problema será que as Tecnologias Educativas atuam como meios motivacionais no ensino de Língua Estrangeira, Letras Espanhol, da Universidade Estadual do Piauí- UESPI?

A pesquisa qualitativa analisou vários textos bibliográficos para fundamentar o trabalho científico partindo de mestres e doutores na área, pesquisadores nacionais e estrangeiros conhecidos por renomadas Instituições de Ensino Superior.

Assim sendo, o estudo descritivo procura especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenômeno que se submeta a análise. Eles medem, avaliam ou coletam dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do fenômeno a ser pesquisados (Sampieri, 2010). Segundo (Maia, 2010) o objetivo é descrever especificamente quando e onde as propriedades, características e razões do fenômeno (acima citado) ocorrem. Tendo como população os professores e alunos dos cursos de Letras Licenciaturas e Especialização em Língua Estrangeira na Universidade Estadual do Piauí.

Os de instrumentos utilizados foi a pauta de observação e o questionário, para o grupo de discussão com professores. Considerando a observação de aulas para constatar o uso dos recursos e propósitos.

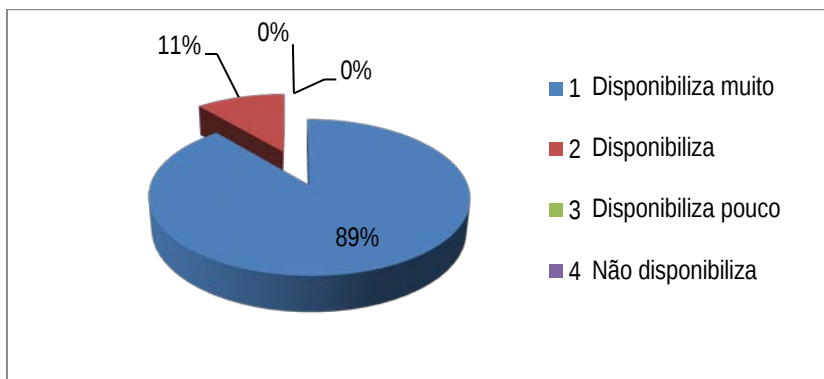
A pesquisa enfatiza-se que as TE têm implicações diretas na qualidade do desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Levando em consideração o fator motivação que proporciona para desempenho do ensino-aprendizado de LE, e mais uma vez, observando a contribuição das TE para o ensino-aprendizado de LE. Obtivemos alguns resultados:

4.-Dados coletados.

Um dos instrumentos utilizados foram os Questionários para os professores com 10 (dez) perguntas fechadas, onde expostas 7 (sete), visou responder o segundo objetivo específico da pesquisa que é: Analisar dentro das TE, os principais recursos e atividades que através dos mesmos que os professores e alunos podem utilizar como motivadores no ensino-aprendizagem de ELE.

A Primeira pergunta: As TE disponibilizam de atividades motivadoras para o processo de EA de LE hoje?

Gráfico 01: A disponibilidade da TE em atividades motivadoras para o processo de EA de ELE.

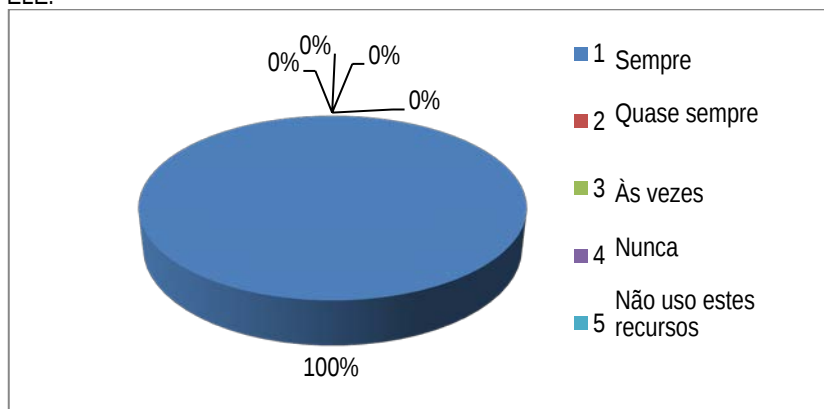


Fonte: Dados da pesquisa.

Analizando o gráfico acima, levando em consideração o item pesquisado, vemos que 89% dos professores entrevistados afirmaram que as TIC disponibilizam muito de atividades motivadoras ao EA de PLE, e apenas 11% das professoras disseram que disponibilizam de atividades motivadoras para o processo de EA de língua estrangeira hoje. Então, levando em consideração mais uma vez os critérios de validação desta pesquisa podemos dizer que as TIC são ferramentas que realmente possibilitam o desempenho do EA dos alunos de PLE.

A Segunda pergunta: As atividades por meios dos recursos tecnológicos como vídeos, músicas, que você usa como auxílio a sua prática docente motivam os alunos de ELE?

Gráfico 02: As atividades por meios dos recursos tecnológicos como vídeos, músicas, que você usa como auxílio a sua prática docente motivam os alunos de ELE.

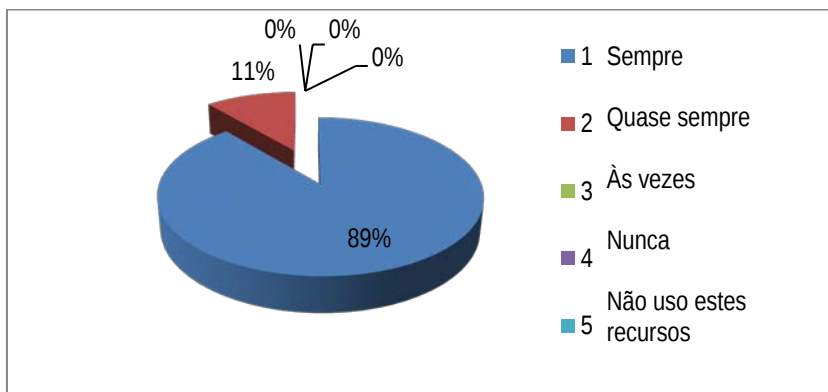


Fonte: Dados da pesquisa.

Como se pode observa o gráfico demonstra que 100% dos professores responderam que sempre as atividades por meios dos Recursos Tecnológicos como vídeos, músicas, que você usa como auxílio a sua prática docente motivam os alunos de LE. Confirmando aqui que as atividades por meios dos recursos tecnológicos motivam os alunos nos seus estudos. As atividades como vídeos e músicas, por exemplo, favorecem o desenvolvimento da competência comunicativa. Dando aos alunos um maior desempenho para desenvolver aspectos fonéticos da LE.

A Terceira pergunta: Os recursos tecnológicos como o Facebook, Skype, whatsApp, blog etc. Possibilitam aplicações de atividades que aumenta a relação professor-aluno de LE?

Gráfico 03: Os recursos tecnológicos como o Facebook, Skype, whatsApp, blog etc. Possibilita aplicações de atividades que aumenta a relação professor-aluno de PLE.

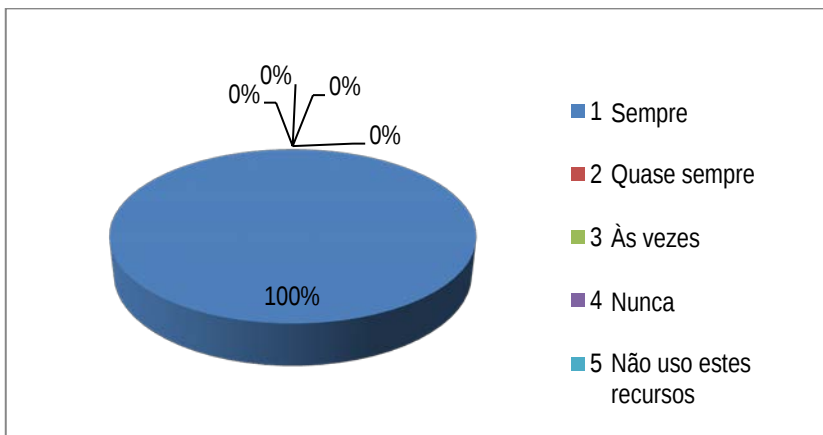


Fonte: Dados da pesquisa.

Levando em consideração os resultados obtidos aqui vemos que 89% dos professores disseram que sempre os recursos tecnológicos como o Facebook, Skype, whatsApp, blog etc. Possibilita aplicação de atividades que aumenta a relação professor-aluno de LE, enquanto apenas 11% disseram que quase sempre os recursos tecnológicos. Tendo em vista estes resultados, que estão acima da média estabelecida nesta pesquisa, e os recursos tecnológicos possibilita aplicação de atividades que aumentam a relação professor/aluno.

A Quarta pergunta: O uso de atividades através dos recursos tecnológicos como músicas incentiva a comunicação em sala de aula entre os alunos de LE?

Gráfico 04: O uso de atividades através do recurso tecnológico como músicas incentiva a comunicação em sala de aula entre os alunos de PLE.

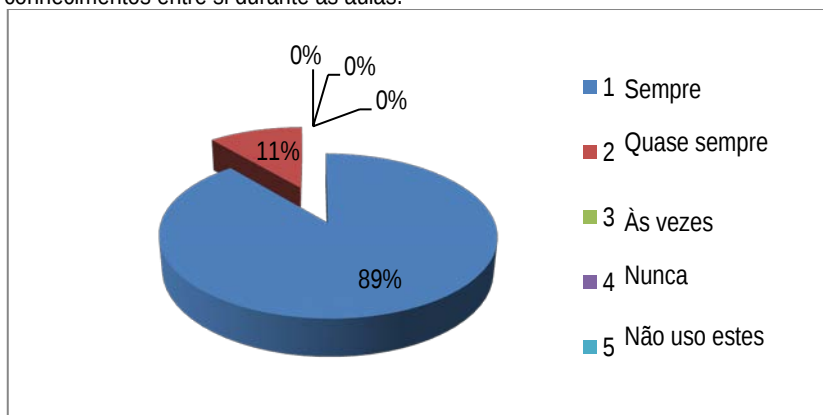


Fonte: Dados da pesquisa.

Observando o gráfico acima, correspondente a quarta pergunta do nosso questionário direcionado as professoras de LE, podemos analisar os seguintes resultados: dos professores entrevistadas 100% responderam que sempre uso do recurso tecnológico como músicas incentiva a comunicação em sala de aula entre os alunos de LE, sendo que isto nos levar a entender o quanto é importante este recursos para o incentivo dos alunos no EA de LE, e conseqüentemente como auxilio a prática docente dos professores de LE.

A Quinta pergunta: O uso de aplicativos como jogos virtuais interativos como: caça palavras, palavra cruzada, forca etc. Nas aulas de LE motivam os alunos a socializar conhecimentos entre si durante as aulas?

Gráfico 05: O uso de aplicativos como jogos virtuais interativos como: caça palavras, palavra cruzada, forca etc. Nas aulas de PLE motivam os alunos a socializar conhecimentos entre si durante as aulas.

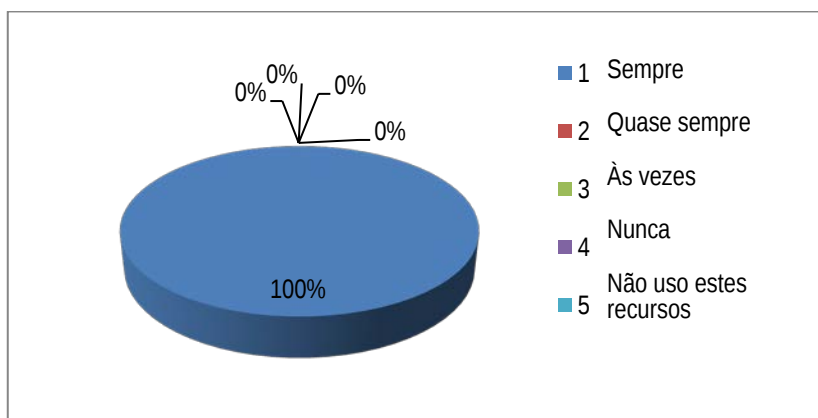


Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando o gráfico da quinta pergunta vemos que 89% dos professores responderam que sempre o uso de aplicativos como jogos virtuais interativos como: caça palavras, palavra cruzada, forca etc. Nas aulas de LE motivam os alunos a socializar conhecimentos entre si durante as aulas, e apenas 11% responderam que quase sempre.

A Sexta pergunta: As TE motivam os professores a buscar novos recursos que facilitem o EA dos alunos de LE?

Gráfico 10: As TE motivam os professores a buscar de novos recursos que facilitem o EA dos alunos de LE.

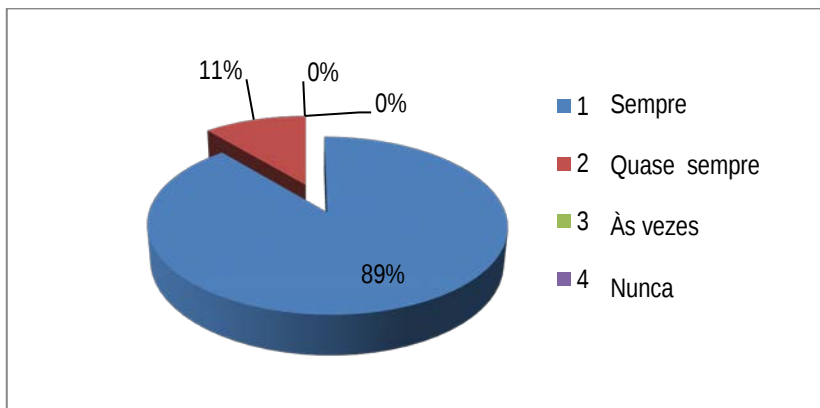


Fonte: Dados da Pesquisa.

Seguindo os análises dos resultados de nossa pesquisa. Passamos a analisar o gráfico da sexta pergunta, onde 100% dos professores responderam que sempre as TE motivam os professores a buscar de novos recursos que facilitem o EA dos alunos de LE. Visto este resultado podemos concluir que as professoras de LE estão plenamente de acordo que as TE motivam a buscar novos recursos que facilitem o EA dos seus alunos.

A Sétima pergunta: O uso das TE pelos professores favorece um maior desempenho na relação ensino-aprendizagem de LE?

Gráfico 11: O uso das TIC pelos professores favorece um maior desempenho na relação EA de LE.



Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando o gráfico correspondente a sétima pergunta de nosso questionário destinado aos professores de LE. Obtemos os seguintes resultados que 89% dos professores responderam que sempre o uso das TE pelos professores favorece um maior desempenho na relação ensino-aprendizagem de LE, e que 11% responderam que quase sempre. E consequentemente podemos concluir que o uso das TE favorece um maior desempenho na relação EA de LE pelas professoras.

4.1.-Discussão dos resultados.

E para complementar os resultados da nossa pesquisa, depois de analisados podemos comprovar que:

- As TE são ferramentas que possibilitam o desempenho do processo EA dos alunos de LE com eficácia.
- As TE despertam nos alunos, através dos recursos tecnológicos que são usados como atividades dinâmicas, pesquisas interativas em rede, jogos virtuais educativos e outros. Favorecendo motivação para que os alunos busquem avançar nos seus estudos de LE.
- Um dos aspectos importante dentro do processo EA de LE, é a interação, pois a mesma contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa e social dentro do EA de LE.
- As TE têm implicações diretas na qualidade do desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem de LE
- Facilita a pratica docente dos professores, motivam os alunos a buscar mais o aprendizado dentro do contexto educativo e social, desenvolve as competências da LE que, particularmente, se pretende aprender de uma língua estrangeira.

5.-Conclusão.

As tecnologias estão presente hoje em todos os âmbitos da sociedade e está cada dia mais difícil viver sem ela. Hoje todos nós usamos as tecnologias para fazer alguma coisa, até mesmo para organizar nossas vidas domésticas (agendas eletrônica pelo celular inteligente). Na educação as tecnologias ganharam um amplo espaço e valorização. As TE apresenta possibilidades magnificar para a ampliação e potencialidade do conhecimento da humanidade.

A motivação é presente na aplicação das atividades por meio dos Apps Educativos. Como podemos ver no referido trabalho os Apps educativos são mais atraentes, possuem uma estrutura dinâmica em apresentar seus meios e fins com o aprendizado. Com eles os alunos se sentem mais valorizados dentro do processo de ensino-aprendizado, pois sentem que o professor está buscando os melhores recursos para trabalhar com eles o conhecimento.

A eleição dos recursos tecnológicos, App Educativos devem ser feita pelo professor de maneira minuciosa e estudada a fundo a funcionalidade de cada um, para que realmente eles sejam proveitosos dentro do processo ensino-aprendizado de LE. Temos que cuidar em não usar por usar os App Educativos. Existem vários App que tem a funcionalidade única de entretenimento e, outros entretenimentos-educativos. Cuidado para não perder o foco do que se pretende ensinar.

Contudo as TE veio revolucionar o ensino de línguas estrangeiras, ampliando em extensão os meios pelo qual o professor pode trabalhar o planejamento de seus cursos, o dinamismo das atividades e impulsionar do conhecimento em linha. Dando oportunidades dos alunos usar vários meios para incrementar os métodos que os levam ao sucesso do conhecimentos que eles buscam com mais praticidade.

6.-Bibliografia.

Baccega, M. A. (2003). *A televisão e a escola; uma mediação possível?* SP-São Paulo: SENAC.

Barros, E. F. (2003). Software educacional: critérios a serem levados em conta no processo pedagógico. *Revista Brasileira de tecnologia educacional*.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. (1998). *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: DF, MEC.

Clementino, A. (2012). *O Papel do Planejamento Pedagógico no Design Instrucional um Curso a Distância*. (2016). SP: São Paulo: SENAC-FIPEN.

Kauark, F.S., Manhães, F. C., Medeiros, C.H. (2010). *Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático*. Bahia: Via Litterarum.

- Maia, Á. A. (2010). *Metodologia Científica: pensar, fazer e apresentar cientificamente*. Imperatriz: MA.
- Oliveira, E., Villardi, R. (2005). *Tecnologia na educação: Uma Perspectiva Sócio Interacionista*. Rio de Janeiro: Editora Dunya.
- Paiva, V.L. (1995). *O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeiras: breve retrospectiva histórica*. UFMG: FAPEMIG.
- Poersch, J.M. (1976). *A linguagem sua função e usos. Letras de Hoje*. Porto Alegre: Edipucrs.
- Poersch, J.M. (2000). *Como pode a psicolingüística tornar-se arte?* In. (Org.). *Psicolingüística: ciência e arte*. Porto Alegre: Edipucrs.
- Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio, P. B. (2006). *Metodologia de Pesquisa*, 3 ed. – São Paulo: Mcgraw-Hill.
- Silva, I.S. (2013). O uso das TIC pelos professores e alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Assunção, Paraguai), dentro do contexto educativo e social como ferramentas complementares no processo ensino-aprendizagem de PLE. *Revista Multidisciplinar Acadêmica Vozes dos Vales*. (2016). UFVJM-MG: Brasil- No. 04.Ano II.
- Unesco. (2008). *Estándares TIC para la Formación inicial Docente -Una propuesta en el Contexto Chileno*. Santiago, Chile: Editora Enlances.
- Soares, A. (2013). *Língua estrangeira do ensino Fundamental do ponto de vista psicolingüístico*. Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Estrangeira no Ensino Fundamental. São Paulo: Martins.
- Solé, I. (1998). *Estratégias de Leitura*. 6.ed. Porto Alegre: Artmed.
- Smith, F. (1989). *Compreendendo a leitura*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.
- Vygotsky, L. (2008). *Pensamento e linguagem*. SP: São Paulo: Martins Editora.